

RODAS DE CONVERSAS - ATENÇÃO PRIMÁRIA E REDES DE CUIDADO NO SUS PAULISTA

PARTO DOMICILIAR E SUS: TENSÕES, EVIDÊNCIAS E POSSIBILIDADES

Clarice Oliveira (clacoelho@gmail.com)

Maria Izabel Da Silva Ramos (mabel.silva.015@hotmail.com)

O parto domiciliar planejado (PDP) tem sido objeto de debates no Brasil, marcados por disputas técnicas, institucionais e políticas relacionadas à segurança, ao modelo de cuidado e à autonomia das mulheres. Este estudo analisa criticamente discursos científicos e institucionais sobre o PDP no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), discutindo suas tensões, evidências e possibilidades. Trata-se de um estudo teórico-analítico, de caráter reflexivo, baseado na análise de literatura científica recente e de documentos normativos. As evidências indicam que o PDP, quando realizado em gestações de baixo risco, por profissionais qualificados e com articulação em rede, apresenta desfechos obstétricos e neonatais semelhantes aos do parto hospitalar de baixo risco. Entretanto, a ausência de políticas públicas específicas no SUS limita o acesso a essa modalidade, mantendo-a predominantemente no âmbito privado.

Palavras-chave: parto domiciliar planejado; humanização do parto; saúde da mulher; direitos reprodutivos.